**TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE PARALISAÇÃO DA ATIVIDADE MINERÁRIA**

Este Termo de Referência – TR estabelece os requisitos mínimos de um Relatório de Paralisação da Atividade Minerária a ser apresentado ao órgão ambiental do Estado de Minas Gerais, conforme exigido pela Deliberação Normativa COPAM nº 220, de 21 de março de 2018.

Informações adicionais oriundas das peculiaridades locais e do empreendimento que não estejam contempladas neste TR devem ser acrescentadas, desde que tecnicamente justificadas, respeitando o escopo mínimo apresentado neste TR.

Um Relatório de Paralisação da Atividade Minerária deve evidenciar as condições da mina e o controle dos passivos ambientais durante a paralisação. Por isso, é extremamente importante que os registros fotográficos apresentem imagens representativas, coloridas e de boa qualidade.

É livre a impressão do relatório em papel timbrado da empresa requerente ou da empresa de consultoria contratada, bem como a substituição do cabeçalho, colocação de rodapé ou capa, ficando o conteúdo desses acessórios por conta dos autores.

O relatório deve ser apresentado em uma via impressa, assinada e datada, e em formato digital gravado em mídia tipo *compact disc* (CD) ou *digital versatile disc* (DVD) ou outro tipo de mídia eletrônica.

1. **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| * 1. **Identificação do Empreendedor** | | | | | |
| Nome: | | | | | |
| CPF / CNPJ: | Identidade: | Órgão Expedidor: | | | UF: |
| Endereço: | | | | Caixa Postal: | |
| Município: | Distrito ou localidade: | | UF: | CEP: | |
| Fone: ( ) | E-mail: | | | | |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| * 1. **Identificação do EmpreENDIMENTO** | | | | | |
| ( ) Mesmos dados do Empreendedor – caso positivo, não é necessário preencher os campos abaixo | | | | | |
| Nome: | | | | | |
| CPF / CNPJ: | Identidade: | Órgão Expedidor: | | | UF: |
| Endereço: | | | | Caixa Postal: | |
| Município: | Distrito ou localidade: | | UF: | CEP: | |
| Fone: ( ) | E-mail: | | | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| * 1. **Identificação do RESPONSáVEL PELA áREA AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO** | | |
| Nome: | | |
| Formação Profissional: | | Cargo: |
| Fone: ( ) | E-mail: | |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| * 1. **Identificação do RESPONSáVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE PARALISAÇÃO DA atividade minerária** | | | | |
| Nome: | | | Nº da ART\*: | |
| Formação Profissional: | | Nº de Registro : | | UF: |
| Fone: ( ) | E-mail: | | | |

\* Apresentar cópia da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) no anexo I.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| * 1. **DADOS GEOGRÁFICOS DA ÁREA** | | | | | | | | | | | | | | | |
| Apresentar as coordenadas do empreendimento, referenciadas ao Datum oficial do Sistema Geodésico Brasileiro e do Sistema Cartográfico Nacional, estabelecido conforme Resolução IBGE nº 01 de 2015 como SIRGAS 2000 (código EPSG: 4674). | | | | | | | | | | | | | | | |
| Formato  Lat/Long | Latitude | | | | | | | | Longitude | | | | | | |
| Grau |  | Min | |  | | Seg |  | Grau |  | | Min |  | Seg |  |
| Formato UTM\* (X, Y) | X: (6 digitos) | | | | | | Y: (7 Digitos) | | | | | Fuso: 22 \_\_ 23 \_\_ 24\_\_ | | | |
| Local (fazenda, sítio etc.): | | | | | | | | | | | Município: | | | | |
| Referência adicional para localização da área: | | | | | | | | | | | | | | | |
| Existem cursos d’água ou nascentes próximas: | | | | ( ) Não | | | | | | | | | | | |
| ( ) Sim | | Distâncias aproximadas (m): | | | | | | | | | |
| Nomes dos cursos d’água: | | | | | | | | | |

**\***Desconsiderar casas decimais.

1. **ATOS AUTORIZATIVOS**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| * 1. **REGULARIZAÇÃO MINERAL** | | |
| Nº do processo na Agência Nacional de Mineração – ANM: | | |
| Substância Mineral Explorada: | | |
| O detentor do título minerário é proprietário do solo (superficiário) | ( ) Sim | |
| ( ) Não | Nome dos superficiários: |
| CPF/CNPJ dos superficiários: |
| Telefone dos superficiários: |
| Situação atual junto à ANM:  ( ) Alvará de Pesquisa  ( ) Manifesto de Mina  ( ) Decreto de Lavra  ( ) Portaria de Lavra  ( ) Permissão de Lavra Garimpeira  ( ) Pedido de Renúncia ao Título  ( ) Registro de Licença  ( ) Registro de Extração  ( ) Servidão  ( ) Ausência de Titulo Autorizativo  ( ) Outros: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | |

|  |
| --- |
| * 1. **REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL** |
| Nº Processo COPAM: |
| Códigos de todas as atividades do empreendimento de acordo com a DN74/2004 ou DN217/2017: |
| A Licença Ambiental ou a Autorização Ambiental de Funcionamento está válida? ( ) Não ( ) Sim  Validade\*: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  (\*Mesmo que a licença esteja vencida informar a data de vencimento). |
| Apresentou algum PRAD do empreendimento ( ) Não ( ) Sim Protocolo SIAM: |

1. **INFORMAÇÕES SOBRE A PARALISAÇÃO DA ATIVIDADE MINERÁRIA**

|  |  |
| --- | --- |
| * 1. **DADOS SOBRE A PARALISAÇÃO DA ATIVIDADE MINERÁRIA** | |
| Data da Paralisação: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_ | Previsão de retomada :\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_ |
| Deverá ser informado pelo empreendedor quais foram os motivos/eventos que levaram o empreendimento a suspender as atividades minerárias, sejam eles de ordem física (qualidade e quantidade do minério); fatores econômicos, fatores tecnológicos, fatores ambientais; fatores legais, ou outros. | |

|  |
| --- |
| DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL DA ÁREA |
| Apresentar descrição detalhada da área minerada que se encontra paralisada, incluindo aspectos do meio físico (pluviometria, recursos hídricos, topografia, solo, etc) e do meio biótico (fauna e flora) em escala local.  Apresentar as áreas impactadas, em recuperação ou já recuperadas que existem no empreendimento, informando as atividades desenvolvidas na área e a situação atual das mesmas.  Descrever o sistema de sinalização, identificação cercamento e vigilância da área visando a restrição de acessos de terceiros e animais.  Descrever os equipamentos e estruturas que existem na área e seu estado de conservação (ex: veículos, equipamentos de mineração, galpões, tanques de combustíveis, etc). |

|  |
| --- |
| ações de CONTROLE, RECUPERAÇÃO, manutenção E MONITORAMENTO das condições ambientais |
| Deverão ser relacionadas todas as ações que serão executadas durante a paralisação do empreendimento visando à manutenção dos controles ambientais da área minerada e das estruturas existentes e da continuidade da recuperação ambiental.  Apresentar Programa de Monitoramento Ambiental – água, ar, solo, fauna e flora, efluentes e resíduos.  Todos as estruturas e setores existentes no empreendimento devem ser avaliados, incluindo cava/frente de lavra; pilhas de estéril; barragem de rejeitos; unidades de tratamento; sistemas de drenagem pluvial e de controle de erosões; obras de Infraestrutura (Paiol de explosivos/Postos de Abastecimento/Oficinas mecânicas/Pátio de produtos e resíduos); áreas potencialmente ou efetivamente contaminadas; área administrativa; vias de acesso a mina e demais edificações. |

|  |
| --- |
| * 1. **CRONOGRAMA EXECUTIVO** |
| Apresentar o cronograma de implantação das ações a serem executadas durante a paralisação da atividade minerária, com a definição de parâmetros e frequência para o monitoramento. |

|  |
| --- |
| * 1. **reGISTRO fotográfico** |
| Apresentar registro fotográfico com fotos datadas e coloridas que representem a situação atual da área (áreas impactadas, áreas recuperadas e controles ambientais), confirmando as informações apresentadas nos Itens **3.2 - DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL DA ÁREA e 3.3 - ações de CONTROLE, RECUPERAÇÃO, manutenção E MONITORAMENTO das condições ambientais.** |

|  |
| --- |
| * 1. **planta de situação** |
| Apresentar Planta de Situação atualizada, com escala adequada, apresentando:   * Áreas com passivo ambiental; * Áreas recuperadas e em recuperação; * Todas as estruturas e setores existentes no empreendimento, conforme informações prestadas do item 3.3.   Os arquivos digitais com a representação dos objetos deverão ser entregues no formato shapefile (contendo, no mínimo, as extensões .shp, .dbf, .shx e .prj). Os arquivos deverão ser elaborados em coordenadas geográficas e referenciadas ao Datum oficial do Sistema Geodésico Brasileiro e do Sistema Cartográfico Nacional, estabelecido conforme Resolução IBGE nº 01 de 2015 como SIRGAS 2000 (código EPSG: 4674). A escala de produção dos dados deverá ser definida de acordo com a magnitude da área e do dado representado. Quando necessário, deverão ser observadas as condições exigíveis para a execução de levantamento topográfico normatizadas pela NBR 13.133. Os arquivos digitais devem ser encaminhados em mídia física adequada para o armazenamento único e integral dos dados (CD-R ou DVD-R). Além disso, deverão ser observadas todas as orientações técnicas disponibilizadas na IDE-Sisema. |

|  |
| --- |
| * 1. **OBSERVAÇÕES OU INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES** |
| Apresentar informações que o empreendedor considere relevantes de serem de conhecimento do órgão ambiental e que não foram elencadas no Termo de Referência. |